

1 - INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1 – INTRODUÇÃO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro apresentamos o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2010 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu (**SMASV**).

Nas páginas que se seguem, descreve-se de modo sistematizado o desempenho dos SMASV no ano de 2010.

Complementa-se o Relatório, com a Prestação de Contas.

Centra-se o modelo organizativo dos SMASV no Conselho de Administração, órgão superior de gestão, não remunerado, integrado por três eleitos autárquicos sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, donde dimanam todas as directivas, as quais são acometidas ao Director - Delegado, a quem compete a gestão técnica e administrativa imediata dos Serviços.

Como órgãos de apoio, planeamento, consulta e operacional, existem quatro Divisões que superintendem nas perspectivas, Administrativa, Financeira e Técnica, o funcionamento dos SMASV:

A Divisão Administrativa e Financeira

A Divisão de Estudos e Qualidade

A Divisão de Exploração e Equipamentos

A Divisão de Empreitadas e Loteamentos

No concelho de Viseu, cabe aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu, concretizar as Políticas Municipais para os Sectores de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais e Pluviais, nomeadamente captação, tratamento, adução, elevação, armazenamento e distribuição até ao domicílio das populações servidas, bem como a recolha das águas residuais desde o domicílio das populações servidas, transporte, incluindo elevação (quando necessária), tratamento e rejeição das águas residuais, após o tratamento, nas linhas de água.

Estão, também, a cargo dos SMASV, as Piscinas Municipais de Viseu, as Fontes Ornamentais, a Limpeza das Linhas de Água na Zona Urbana e a Rede de Fontanários do Concelho.

Os grandes objectivos definidos no plano de actividades de 2010 foram atingidos, nomeadamente quanto à realização do investimento e à melhoria da qualidade do serviço prestado aos munícipes.

Dado que nos termos do supramencionado Decreto-Lei, o Conselho de Administração, também, deve fazer referência aos factos mais relevantes do exercício, salientamos neste Relatório alguns aspectos que reputamos de essenciais e que assim merecem a nosso ver particular destaque.

No que respeita às empreitadas, deu-se cumprimento na generalidade ao previsto nas GOP, foram concluídas diversas obras de saneamento básico, das quais se destacam especialmente o Saneamento Básico à Freguesia de Côta, o Saneamento

Básico à Freguesia de Santos Evos e o Emissário da Ribeira de Mide que permitiram desactivar mais de uma dezena de fossas sépticas públicas e aumentar os níveis de atendimento às populações, com consequentes melhorias no serviço prestado pelos SMAS VISEU em matéria de Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.

Correspondendo a este esforço de investimento, o número de munícipes servidos por saneamento básico tem tido um continuado aumento.

A cobertura, em termos de abastecimento de água já ultrapassou os valores-padrão da União Europeia, assim como em termos de saneamento.

Estão em funcionamento 38 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), o que evidencia a preocupação na protecção do Meio Ambiente.

Em cumprimento do programado no Documento de Enquadramento Estratégico (DEE) dos Sistemas de Água e Saneamento para o concelho de Viseu, foram abertos os concursos públicos internacionais para a realização das empreitadas “ETAR de Viseu - Sul” (com capacidade para tratar os esgotos de noventa mil habitantes equivalentes), “Emissário de Esgotos da ETAR de S. Salvador até à ETAR de Viseu - Sul” e “Emissário de Esgotos da ETAR de Teivas até à ETAR de Viseu - Sul”, o que irá permitir a desactivação de sete ETAR existentes na cintura urbana de Viseu.

Estão em curso mais de duas dezenas de empreitadas de saneamento básico, das quais se destacam as candidatas e aprovadas pelo POVT, que envolvem um investimento total superior a 7.000.000 euros, dos quais já se encontram realizados mais de 50%, a saber:

- Saneamento Básico à Freguesia de Bodiosa – Conclusão (Sector III), cujo valor da candidatura ultrapassa os 1.400.000 euros;

- Saneamento Básico ao Sector IV – Conclusão, cujo valor da candidatura ultrapassa os 2.400.000 euros e contempla as seguintes empreitadas:

- Saneamento Básico à Freguesia de Calde-Conclusão;
- Saneamento Básico a Fermentelos e Quintãs;
- Saneamento Básico no acesso ao Bairro do Pereiro;

- Saneamento Básico ao Sector V – Conclusão, cujo valor da candidatura ultrapassa os 2.800.000 euros e contempla as seguintes empreitadas:

- Saneamento Básico a Bertelhe e Nelas;
- Saneamento Básico à Freguesia de Cavernães – Conclusão;
- Saneamento Básico à Freguesia de S. Pedro de France – 2ª Fase;
- Saneamento Básico a Vilar de Baixo e Vila Nova do Rego;
- Adução de Água a Cota e Saneamento Básico a Vouguinha;
- Novo Reservatório de Mundão.

- Saneamento Básico ao Sector II – Conclusão, cujo valor da candidatura ultrapassa os 2.900.000 euros e engloba as seguintes empreitadas:

- ETAR da Ponte do Farreco;
- Saneamento Básico à Freguesia de Torredeita - Conclusão
- Saneamento Básico a Magarelas;
- Colector de Esgotos de Mosteirinho até à Ponte do Farreco
- Saneamento Básico a Passos Perodiz e Murrosa

Aguarda aprovação do POVT a candidatura da “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários”, cujo valor da candidatura ultrapassa os 45.000.000 euros e engloba as seguintes empreitadas:

- ETAR de Viseu Sul;
- Emissário da ETAR de S. Salvador até à ETAR de Viseu Sul;
- Emissário da ETAR de Teivas até à ETAR de Viseu Sul;
- Desactivação e valorização de resíduos de sete ETAR;
- Acesso à ETAR de Viseu Sul.

Refere-se com desagrado a não aprovação pelo POVT da candidatura do “Sistema de Tratamento de Lamas, Ampliação da Cisterna e Estação Elevatória da ETA de Fagilde”, cujo valor da candidatura ultrapassa os 3.700.000 euros e engloba as seguintes empreitadas:

- Sistema de Tratamento de Lamas da ETA de Fagilde;
- Ampliação da Cisterna e Estação Elevatória da ETA de Fagilde.

Foram elaborados vários projectos que se encontram referidos mais adiante, para garantir a conclusão das infra-estruturas de saneamento básico no concelho, tendo sido iniciada a informatização do cadastro da rede de água.

Quanto ao tratamento e controle da qualidade da água, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 3060 análises, o índice de incumprimento em relação aos valores paramétricos foi de 1,08%, e o número de análises efectuadas ultrapassou em 20 % o número de análises que o Decreto-Lei 306/2007 impunha aos nossos sistemas.

No que á exploração das redes de água e saneamento diz respeito, acentua-se que foram efectuadas tarefas de cariz muito diverso que incluem: execução de ramais, instalação de contadores, vistorias a canalizações prediais, prolongamento das redes, desobstruções de colectores e de ramais de esgotos, reparações de roturas, operação e exploração de ETA's e ETAR's 24 horas por dia e 365 dias por ano, conservação e manutenção de todo o equipamento eléctrico e electromecânico, intervenções que estão adiante quantificadas em termos numéricos, nos desenvolvimentos feito por cada Sector.

Privilegiou-se, também, a realização de contratos-programa com as Juntas de Freguesia para a realização de outras obras, que ultrapassaram o valor de 1.000.000 euros.

As Piscinas Municipais continuam a funcionar em pleno, tendo-se realizado um diversificado leque de actividades ao longo do ano, salientando-se as aulas de natação, os treinos diários das equipas federadas, a “Actividade Sénior” promovida pela C.M.V. e Campeonatos Nacionais e Regionais, para além da utilização livre, proporcionando, assim, uma melhoria da qualidade de vida aos munícipes e contribuindo para o desenvolvimento sustentado do concelho.

Quanto á Área Administrativa e Comercial, destacamos a celebração no ano em apreço de 5.524 novos contratos e cancelados 4.539 contratos de fornecimento de água.

No ano de 2010, foram facturados 3.936.548 m³ de água e o número de contadores instalados atingiu os 40.201, que corresponde a um crescimento de 2,6% em relação ao ano anterior.

Ainda neste âmbito, importante se torna destacar um rácio apreciativo, muito divulgado neste tipo de serviços, isto é, o rácio nº de contadores/nº de trabalhadores, que em 2010 foi de 285 consumidores por trabalhador.

Relativamente á Gestão dos Recursos Humanos, verificou-se uma redução do número de efectivos para 141.

Continuou a haver especial preocupação com a **Formação das pessoas**, aspecto em que os SMASV continuam deliberadamente a investir, em ordem á melhoria gradual da qualidade dos serviços que prestamos á Comunidade e também, numa procura do enriquecimento pessoal dos nossos funcionários, verificando-se 139 participações em acções de formação.

Em destaque por último alguns aspectos da Área Económica – Financeira.

Assim, 2010 foi mais um ano de grande actividade para os SMASV, traduzido num investimento de 7.658.135 euros, que corresponde a um grau de realização de 68,6% do previsto.

O valor total da cabimentação atingiu 10.924.375 euros, que corresponde a 92% do previsto nas GOP's para o ano de 2010.

O montante elevado do investimento efectuado nos últimos anos tem vindo a ser realizado dentro de parâmetros de prudente equilíbrio financeiro, apoiado nas participações comunitárias.

A dívida de capital, a transitar para o ano de 2011, no valor de 1.379.887 euros, ficou essencialmente a dever-se ao facto de os SMASV, ainda, estarem a aguardar a participação de 3 candidaturas efectuadas em 2008 ao QCA III, cuja participação do FEDER, já aprovada, ainda não foi recebida, apesar das empreitadas já se encontrarem concluídas.

A Execução orçamental geral atingiu o montante de 12.408.651 euros, que corresponde a um grau de cabimentação de 97,9% do previsto.

O Resultado Líquido do Exercício foi de 274.187 euros.

Como não se pode determinar o valor correspondente aos trabalhos por administração directa, este valor foi considerado unicamente como custo do exercício, influenciando negativamente o resultado líquido do exercício.

Em termos Patrimoniais, referimos, à semelhança do que ocorreu em exercícios anteriores, não só a existência de Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo como a independência dos SMASV face aos credores

Finalmente, queremos expressar o agradecimento a todas as entidades que colaboraram na actividade desenvolvida e aos trabalhadores dos SMAS de Viseu, pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstradas no desempenho das suas funções, sem os quais não teria sido possível atingir os objectivos alcançados.